

GELEDÉS
INSTITUTO A MULHER NEGRA



MAPEAMENTO 2021

PROMOTORAS LEGAIS POPULARES

**Estudos de composição,
capilaridade e
abrangência de atuação
e incidência das PLPs**

**SÃO PAULO
ABRIL 2022**

PROMOTORAS LEGAIS POPULARES

O Mapeamento das Promotoras Legais Populares é iniciativa de Geledés Instituto da Mulher Negra, com apoio da PI-Protection Internacional, buscando traçar um perfil sobre composição, capilaridade e abrangência de atuação e incidência das PLPs.

A pesquisa coletou informações entre os meses de outubro a dezembro de 2021, e traz uma visão geral das áreas de atuação das PLPs, e do impacto que possuem nas comunidades.

Ao todo, 142 PLPs forneceram informações à pesquisa.

Para ampliar e fortalecer nossas redes de enfrentamento à violência contra as mulheres, precisamos saber quem somos, quantas somos e como estamos, entender e integrar melhor nossas vivências e saberes.

Composição e informações gerais

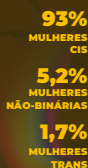
Perfil etário



Inclusão



Gênero



Cor/Raça



Geolocalização

A maioria das PLPs está em regiões periféricas do território nacional (98,7%).

87,9%
SUDESTE

85,1% das PLPs que responderam à pesquisa informaram morar em SP; 1,4% informou morar em MG e 1,4% informou morar em ES.

5%
CENTRO OESTE

1,4% das PLPs que responderam à pesquisa informaram morar em GO; 0,7% informou morar em MT; e 2,9% informou morar no DF.

5,7%
SUL

2,9% das PLPs que responderam à pesquisa informaram morar em PR; 2,8% informou morar em RS.

1,4%
NORDESTE

0,7% das PLPs que responderam à pesquisa informaram morar na BA; 0,7% informou morar no CE.

O Projeto Promotoras Legais Populares se iniciou no Chile, e veio para o Brasil em 1992 através do Comitê Latino-Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos das Mulheres - CLADEM. Diversas entidades dedicam esforços para instituir a formação de PLPs no país.

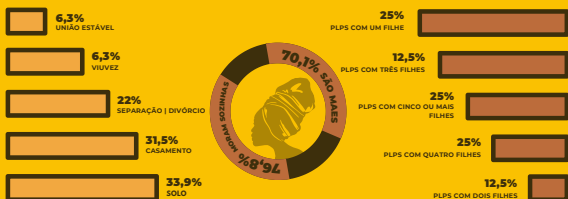
O estado de São Paulo concentra grande parte das PLPs que responderam à pesquisa. Alguns dos locais mais marcados são Arujá, Caielras, Diadema, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Guarulhos, Igarapava, Itapevi, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Mogi das Cruzes, Paulínia, Poá, Ribeirão Preto, Rio Grande da Serra, Santo André, Santos, São José dos Campos, São Paulo e Suzano.

PROMOTORAS LEGAIS POPULARES

As PLPs são agentes multiplicadoras de cidadania, compartilham informações relevantes em questões de violência baseada em gênero promovendo o uso do Direito no cotidiano e auxiliando outras mulheres a terem acesso à justiça. As PLPs realizam um trabalho de incidência, no qual promovem uma sociedade mais justa onde as mulheres, em especial, negras, LGBTQIA+ e em estado de vulnerabilidade social, possam viver uma vida sem violência.

Contexto social

Cenário familiar



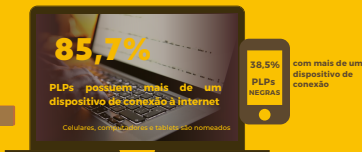
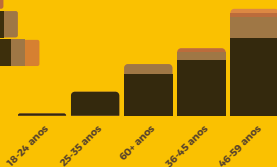
- A maioria das PLPs é mãe, e possui 3 ou mais filhos.

- 12% das PLPs que são mães moram sozinhas.

Conectividade



A maioria das PLPs possui algum tipo de conexão à internet, com maior utilização de assinatura de banda larga.

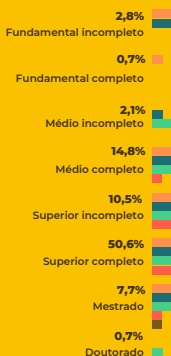


PROMOTORAS LEGAIS POPULARES

As PLPs possuem diversas ocupações profissionais e diferentes níveis de escolaridade, sendo das áreas da educação, direito, trabalho doméstico, comerciantes, aposentadas, empreendedoras, etc.

Educação

PERCENTUAIS TOTAIS PLPs E NÍVEIS DE ESCOLARIDADE/ENSINO



RECORTE ETÁRIO PLPs E NÍVEIS DE ESCOLARIDADE ESCALA DE CORES PARA ESTA SEÇÃO

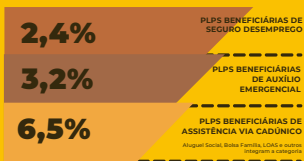


69,2% das PLPs que declaram ter mais de um dispositivo de conexão e informam utilizar internet banda larga estão inseridas no ensino superior. Destas, 40% são mulheres negras.

69,5% Das PLPs estão inseridas no ensino superior

40,7% Das PLPs inseridas em ensino superior são NEGRAS

Renda e Empregabilidade



56,4% PLPs COM IMÓVEL PRÓPRIO CASA PRÓPRIA DOS PAIS INTEGRA A CATEGORIA

31,4% PLPs COM IMÓVEL NÃO PRÓPRIO LOCAÇÕES, CESSÕES E OCUPAÇÕES INTEGRAM A CATEGORIA

2,8% PLPs EM AQUISIÇÃO DE IMÓVEL FINANCIAMENTOS E USUCAPIÃO INTEGRAM A CATEGORIA

13,6% SEM RENDA

22,4% ATÉ 2 SALÁRIOS MÍNIMOS

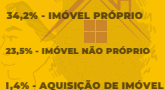
20% ATÉ 3 SALÁRIOS MÍNIMOS

18,4% ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

RENDA



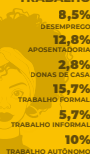
PROPRIEDADE



ASSISTÊNCIA



TRABALHO



Recorte racial: PLPs negras e renda

PROMOTORAS LEGAIS POPULARES

O Curso Promotoras Legais Populares é oferecido por Geledés Instituto da Mulher Negra desde 1999.

58,9% das mulheres que responderam à pesquisa afirmaram atuar como PLPs em seus territórios. Suas perspectivas de mudança da realidade se alinham a partir de suas experiências nestes territórios.

Contexto de atuação

Eixos de trabalho

52,8% PLPs estão **ATIVAS** nos territórios

3 Eixos de atuação apurados

EDUCAÇÃO EM DIREITOS

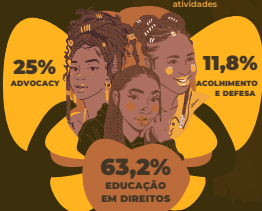
Eixo inclui palestras, cursos, rodas de conversa, orientações legislativas e administrativas, elaboração de cartilhas para acesso aos sistemas de Justiça, informações úteis para prevenção de violações de direitos e outras atividades

ADVOCACY

Eixo inclui articulação, coordenação e execução de atividades de apoio e impacto, estruturando redes de proteção às pessoas vulneráveis, representação em conselhos municipais e outros órgãos, parcerias para efetividade de direitos e outras atividades

ACOLHIMENTO E DEFESA

Eixo inclui encaminhamento a Centros de Referência, hospitais e outros aparatos de proteção de pessoas vulneráveis, orientações sobre uso dos sistemas de Justiça, assessoria jurídica nas Delegacias de Mulher e outras atividades.



Nenhuma das respondentes afirma atuar em todos os eixos ao mesmo tempo.

Modalidades de trabalho.....

ATUAÇÃO AUTÔNOMA	INSERÇÃO COLETIVA	INSERÇÃO INSTITUCIONAL	ARTICULAÇÕES ENTRE PLPS	ATUAÇÃO EM GELEDÉS
Atuação baseada em esforços e recursos próprios de PLPs, mobilizando redes pessoais, canais, setores, estruturas institucionais, conectividade comunitária e outros instrumentos para realização de atividades	Atuação baseada em coletivos, redes, movimentos sociais e outras organizações não-governamentais, como mobilização comunitária para construção de instrumentos de proteção e realização de atividades	Atuação baseada em órgãos públicos e instituições, com mobilização direta de instrumentos dos sistemas de Justiça para construção de redes educacionais e de proteção e realização de atividades	Atuação baseada na conectividade entre as PLPs em um ou mais territórios, mobilizando canais, setores, estruturas institucionais, conectividade comunitária e outros instrumentos para realização de atividades	Atuação para a construção e coordenação de atividades voltadas para PLPs, como cursos de formação, construção de redes de proteção e confecção de instrumentos para uso de PLPs em territórios
Modal de atuação mais verificada no eixo EDUCAÇÃO EM DIREITOS	Modal de atuação mais verificada no eixo ACOLHIMENTO E DEFESA	Modal de atuação mais verificada no eixo ACOLHIMENTO E DEFESA	Modal de atuação mais verificada no eixo EDUCAÇÃO EM DIREITOS	Modal de atuação mais verificada no eixo ADVOCACY



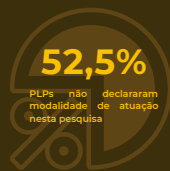
A maioria das PLPs autônomas (15,7%) informa atuar no eixo de Educação em Direitos, relatando como principais atividades a articulação de palestras e rodas de conversa.

100% das PLPs que atua de forma coletiva informam agenda no eixo de Acolhimento e Defesa de Direitos, relatando como principais atividades plantões em Delegacias da Mulher, a orientação jurídica e facilitação de acesso a Centros de Referência e outros sistemas de Justiça.

As PLPs atuantes de forma institucional se dividem heterogeneamente entre eixos de Advocacy e Acolhimento e Defesa de Direitos, relatando como principais atividades a elaboração de campanhas e a facilitação de acesso aos sistemas de Justiça.

PLPs articuladas entre si informam atuação no eixo de Educação em Direitos, relatando como principais atividades a confecção de cartilhas e rodas de conversa.

PLPs atuantes exclusivamente por meio de Geledés Instituto da Mulher Negra relatam dedicação ao eixo de Advocacy, tendo como principal atividade a articulação interinstitucional de redes de proteção.



Capilaridade e articulação



Em média, cada PLP atuando de forma autônoma conhece outras oito PLPs incidentes em seu território ou em territórios próximos.



Em média, cada PLP atuando em inserção coletiva conhece outras cinco PLPs incidentes em seu território ou em territórios próximos.



Em média, cada PLP atuando inserção institucional conhece outras duas PLPs incidentes em seu território ou em territórios próximos.



50%

PLPs formadas entre 1999 E 2010 buscam programas de atualização PLP

12,5% fazem atualizações frequentes



33,3%

PLPs formadas entre 2011 E 2020 buscam programas de atualização PLP

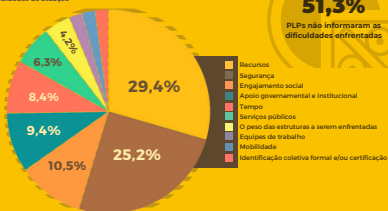
4,34% fazem atualizações frequentes

PROMOTORAS LEGAIS POPULARES

O acesso aos sistemas de Justiça - pensado como todos os serviços à disposição para garantir e viabilizar o exercício de direitos fundamentais, como escolas, hospitais, transportes públicos e outros - é um dos maiores desafios para promoção da cidadania. As PLPs atuam na facilitação destes caminhos.

Avaliação de desempenho

Dificuldades de atuação



51,3%

PLPs não informaram as dificuldades enfrentadas

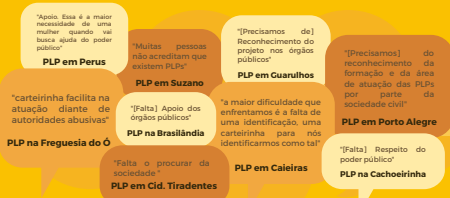
As PLPs relatam que as maiores dificuldades para a consecução de atividades relacionadas aos sistemas de Justiça - acesso aos serviços públicos, apoio governamental e de instituições, segurança, equipes de trabalho, recursos e mobilidade são demandas urgentes.

Mais apoio de governos e instituições públicas pode trazer recursos para desenvolvimento de atividades, fornecer mais segurança para a promoção de cidadania e melhorar a estrutura de serviços disponíveis - aí inclusa a mobilidade.

PLPs também trazem como dificuldade a ausência de uma identificação coletiva.

A pandemia só foi mencionada uma vez durante a pesquisa como fator de dificuldade. Questões como tempo, engajamento social e o peso das estruturas postas para o enfrentamento também são fatores tratados pelas PLPs como dificuldades. A promoção de cidadania é uma atividade intensa que depende de esforços conjuntos; sem o engajamento comunitário, ela não existe.

O que dizem as PLPs



Avaliação de recursos

Ferramentas à disposição nos territórios



48,5%

PLPs não informaram presença ou ausência de serviços

2,8%

PLPs SEM NENHUMA FERRAMENTA DE PROTEÇÃO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO TERRITÓRIO

19,2%

PLPs COM POUCO MENOS UMA FERRAMENTA DE PROTEÇÃO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO TERRITÓRIO

10,7%

PLPs COM MAIS DE UMA FERRAMENTA DE PROTEÇÃO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO TERRITÓRIO

17,8%

PLPs COM MAIS DE DUAS FERRAMENTAS DE PROTEÇÃO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO TERRITÓRIO



46,4%

PLPs não declararam avaliação disponível

Os dados de avaliação estão diretamente ligados à quantidade de ferramentas e serviços de proteção à mulher disponíveis nos territórios. Quanto maior a quantidade de ferramentas, mais alta a avaliação dada pelas PLPs. A maioria das PLPs que dependem exclusivamente de Delegacias da Mulher em territórios classificaram a estrutura disponível como regular; Nada bom, nada ruim. Serve, apenas.

Saldos positivos - o que o Poder Público fez, na opinião das PLPs

- PATRULHA MARIA DA PENHA
- VARAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
- CENTROS DE REFERÊNCIA DA MULHER - CRM
- CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS
- CASA DA MULHER BRASILEIRA
- CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS
- DISCUSSÃO DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Onde o Poder Público falha

Na educação e conscientização da população, falta de humanização do atendimento as mulheres vítimas de violência, fechamento de serviços prioritários para atender as mulheres, na capacitação de profissionais preparadas para acolher as mulheres que chegam até os serviços de acolhimento.

PLP em São Mateus



Palavras mais usadas por PLPs durante a pesquisa



MAPEAMENTO 2021
**PROMOTORAS
LEGAIS POPULARES**

GELEDÉS
INSTITUTO A MULHER NEGRA

ORGANIZAÇÃO

Maria Sylvia Aparecida de Oliveira

Coordenadora de Políticas de Promoção da Igualdade de Gênero e Raça
Geledés Instituto da Mulher Negra

Equipe Técnica

Bruna Maria Crispim
Raphaella Reis de Oliveira
Laysi da Silva Zacarias

APOIO



www.protectioninternational.org

© 2022 Geledés Instituto da Mulher Negra.
Todos os direitos reservados.



MAPEAMENTO 2021
**PROMOTORAS
LEGAIS POPULARES**

GELEDÉS
INSTITUTO A MULHER NEGRA

ORGANIZAÇÃO

Maria Sylvia Aparecida de Oliveira

Coordenadora de Políticas de Promoção da Igualdade de Gênero e Raça
Geledés Instituto da Mulher Negra

Equipe Técnica

Bruna Maria Crispim
Raphaella Reis de Oliveira
Laysi da Silva Zacarias

APOIO



www.protectioninternational.org

© 2022 Geledés Instituto da Mulher Negra.
Todos os direitos reservados.